

O ATENDIMENTO HUMANIZADO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA NO SETOR DE RADIOTERAPIA

Mateus José de Camargo Stefani¹, Lorena Célia dos Santos Pincelli², Lara Cavalheiro Portes Bruno³, Stephanie Lauane dos Santos Generich⁴, Francisco de França Matias Júnior⁵, Letícia Negrisoni⁶.

^{1,5}Aluno de graduação do curso de Tecnologia em Radiologia – Faculdade de Tecnologia de Botucatu
e-mail: mateus.stefani@fatec.sp.fov.br

^{2,3,4}Aluna de graduação do curso de Tecnologia em Radiologia – Faculdade de Tecnologia de Botucatu

⁶Professora Ma. Letícia Negrisoni – Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu

RESUMO

Dentre a diversas possibilidades de atuação do tecnólogo em radiologia há a atuação no setor de radioterapia. Este setor é responsável pela realização do tratamento radioterápicos, em pacientes acometidos por câncer. Discute-se hoje a necessidade do atendimento humanizado na prática do cuidado em saúde e sabe-se a importância da realização desta prática no setor de radioterapia, em especial pelas peculiaridades do tratamento oncológico. O Trabalho teve por objetivo compreender e descrever, através de uma revisão de literatura, o impacto das práticas humanizadas na atuação profissional do tecnólogo em radiologia atuante no setor de radioterapia bem como discutir as habilidades e competências necessárias para a realização de tal prática. Concluiu-se que há poucos estudos especificamente com tecnólogos em radiologia, porém, que estudos em outras áreas profissionais destacam a importância de práticas humanizadas e seu impacto na qualidade do atendimento e nos resultados do tratamento do paciente.

Palavras-chave: Humanização. Radioterapia. Tecnólogo.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que o atendimento humanizado é objeto interesse dentro do tema da atuação profissional em saúde desde a década de 90. A humanização hospitalar vem sendo discutida desde então e pensada sob a ótica de diversas teorias e perspectivas profissionais diferentes.

A atuação profissional do Tecnólogo em radiologia é razoavelmente recente, porém, também se ocupa do tema humanização já que atua junto a pacientes quando se trata da radiologia médica. Dentre as diversas áreas de atuação na radiologia médica, tem-se a possibilidade de atuação no setor de radioterapia.

A radioterapia é uma técnica de tratamento que se utiliza da radiação ionizante para tratamento de diversas condições do paciente, dentre elas o acometimento por câncer.

O tratamento oncológico é socialmente carregado de diversos tabus e geralmente acompanhado de uma fragilidade física e emocional dos pacientes submetidos ao mesmo.

Diante deste contexto nos surge um questionamento: Qual o impacto do atendimento humanizado na prática profissional do Tecnólogo em radiologia atuante no setor de radioterapia?

Para responder este questionamento, este estudo tem por objetivo, através de uma revisão de literatura, verificar e descrever o impacto das práticas profissionais humanizadas no setor de radioterapia.

O estudo buscou ainda compreender o impacto desta prática na qualidade da atuação profissional do tecnólogo em radiologia, o impacto para o paciente e quais habilidades e competências são necessárias para uma prática humanizada.

O estudo justifica-se pela importância em se pensar na prática humanizada, promover conscientização acerca deste tema para profissionais e estudantes das técnicas radiológicas bem como a observação de protocolos e manuais de boas práticas.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

2.1 Definição e formação de um tecnólogo em radiologia

O artigo N°01 da Resolução N°02 do CONTER, institui e normatiza as atribuições, competências e funções do Tecnólogo em Radiologia, que são: Requisito básico para o exercício da profissão ao Tecnólogo em Radiologia, o diploma de Graduação em Tecnologia de Radiologia, emitido por instituição de Ensino Superior, cujo curso seja reconhecido pelo MEC. O Tecnólogo em Radiologia tem como objeto de profissão a Radiologia no setor de Diagnóstico, Radiologia Forense, Radiologia Industrial, Odontológica e Animal. (CONTER 2012).

O profissional que atua na área da Radiologia pode efetuar técnicas para adquirir imagens médicas; aplicar a radiação ionizante como terapia na radioterapia e na medicina nuclear; efetuar procedimentos de aquisição de imagem na radiologia industrial; executar protocolos para aquisição de imagens com ressonância magnética; executar procedimentos para aquisição de imagens na radiologia veterinária; monitorar, quantificar e aperfeiçoar a produção de rejeitos radiológicos; supervisionar as aplicações das técnicas radiográficas; coordenar equipes de trabalho nos serviços de diagnóstico por imagens; desenvolver, implantar, gerenciar e supervisionar programas de controle de qualidade e radioproteção; realizar testes de controle de qualidade nos serviços de diagnóstico por imagem e vistoriar, avaliar e emitir parecer técnico na área da radiologia; é dever do tecnólogo em Radiologia, orientar o paciente quando da realização de exames e procedimentos radiológicos. (MEC, 2016)

Por conta de sua importância no processo de diagnóstico e terapêutico, o tecnólogo em radiologia deve possuir consigo várias competências pessoais, que devem ser unidas aos saberes técnicos adquiridos durante o curso de ensino superior, com a finalidade de oferecer diagnósticos mais precisos, e atendimentos cada vez mais humanizados aos pacientes. (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2017).

2.2 Setor da radioterapia e suas modalidades

De acordo com relatos e estudos, a radioterapia apresenta a facilidade de aplicação de diferentes tipos de radiação ionizante sobre áreas que necessitam ser tratadas. O efeito da radioterapia deve-se a sua habilidade de mediação na proliferação das células tumorais (quebra o núcleo da célula), promovendo sua aniquilação independentemente do tipo de radiação ionizante utilizada. O efeito terapêutico é resumido à área irradiada, sendo conveniente a tumores localizados, porém, é equivalentemente indicado em casos de tumores disseminados. Entre as tantas modalidades da radioterapia, as práticas que se destacam se subdividem em Teleterapia, Braquiterapia e Radiocirurgia. (DE LIMA et al., 2014)

A teleterapia consiste no tratamento em que a fonte de radiação fica distante do corpo do paciente. Por via de regra é feito diariamente em caráter ambulatorial, as aplicações são breves e pode-se dispor de duas a sete semanas, conforme o caso e o tipo de doença a ser tratado. (DE LIMA et al., 2014)

A braquiterapia é a forma de tratar um tumor em que a fonte de radiação fica dentro ou muito próxima do tecido a ser cuidado. Na maioria dos casos o método é efetuado com apenas uma ou poucas aplicações e também realizada em ambulatorios. O método é abundante em casos de câncer de próstata e colo uterino. (DE LIMA et al., 2014)

A radiocirurgia, apesar de seu cognome, não é uma forma de cirurgia, mas sim uma modalidade da radioterapia especial que permite a aplicação de doses elevadas de radiação em locais extremamente precisos, com uma sessão única. A mesma é popularmente utilizada em casos de lesões cerebrais. Outro método é a radioterapia intra-operatória, ato que conclui o efeito da cirurgia. (DE LIMA et al., 2014)

A radioterapia pode ainda ser usada como preparação para o transplante de medula óssea. Independente da forma de tratamento a ser aplicada, os métodos da radioterapia requerem trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar que envolve médico, radioterapeuta, físicos especializados e demais profissionais que atuam no restante das etapas do tratamento. (DE LIMA et al., 2014)

2.3 Perfil e conduta ética de profissionais no setor da radioterapia

Entre as diversas atuações possíveis da área de radiologia, uma delas é a radioterapia, considerada razoavelmente nova na área de trabalho. Por esse motivo, houve a necessidade de um estudo direcionado e com maior atenção para o profissional desse ramo, visando um profissional ético, responsável e capacitado para oferecer um atendimento humanizado para o paciente e seus familiares.

A radioterapia consiste em um tratamento, diferentemente das outras áreas da radiologia, que são direcionadas, normalmente, para o diagnóstico por imagem. Nesse tratamento o profissional tem como objetivo auxiliar no posicionamento do paciente, participar e discutir com o físico médico e o médico o programa e tratamento, assim otimizando o recurso terapêutico, para maior benefício do paciente.

O Tecnólogo em radiologia é o profissional que vai atuar diretamente, administrando o tratamento radioterápico no paciente, seguindo a prescrição médica e o discutido com o físico médico. Portanto, terá uma atuação mais próxima e constante com este paciente, o que faz necessário o desenvolvimento de algumas habilidades e competências específicas (MAIA, 2015).

2.4 Habilidade e competências necessárias ao tecnólogo em radiologia que atua no setor de radioterapia

A conduta ideal para esse profissional é demonstrar devido interesse ao paciente, trabalho em equipe, empatia, capacidade de manter sigilo, ser comunicativo. Essas são algumas das habilidades citada na Classificação Brasileira de ocupações – “CBO” (2017) como competências desejáveis e necessárias. (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2017).

A organização, demonstrar atenção, trabalhar em equipe, proatividade, capacidade de transmitir segurança, capacidade de comunicação verbal, capacidade de manter sigilo também são citados na CBO para uma atuação profissional de qualidade dos Tecnólogos em Radiologia (MINISTÉRIO DO TRABALHO, 2017).

Além do conhecimento e experiência técnica na área, também é necessário um atendimento humanizado, ser sensível, inteligente e o primordial equilíbrio emocional. Além disso, saber lidar com a terminalidade da vida que afeta e preocupa grande parte da população atendida neste setor (MAIA,2015).

A ética se faz muito importante nesse ramo devido a conduta profissional que visa o melhor atendimento e bem-estar do paciente. Desse modo, é necessário um profissional ético e com consciência dos seus atos diante o paciente e os familiares.

Maia (2015), em seu estudo acerca das competências dos profissionais atuantes no setor de radioterapia de diversas regiões do país, elenca as principais competências Técnicas (que ele nomeou “Funcionais”) e pessoais/comportamentais (nomeada no estudo de maia como “Individuais”) para a execução do trabalho do Técnico ou Tecnólogo em radiologia atuante no setor de radioterapia.

É apresentada na Figura1 a lista elencada como as principais competências Técnicas/Funcionais:

Figura1: Habilidades e Competências Técnicas

Competências Funcionais – Técnico ou Tecnólogo

01. Orientar o paciente sobre as etapas do atendimento e tratamento.
02. Administrar o tratamento do paciente de acordo com a prescrição clínica e com o seu planejamento.
03. Manter a programação do paciente nos aspectos relativos a seu tratamento.
04. Observar a evolução clínica do paciente e detectar sinais iniciais de complicações.
05. Promover cuidados ao paciente durante seu tratamento.
06. Colaborar na preparação da programação de tratamento do paciente (2D ou 3D).
07. Detectar problemas de funcionamento dos equipamentos e os reportar ao supervisor.
08. Conhecer e aplicar os regulamentos vigentes de radioproteção, assim como detectar riscos de irradiação e contribuir para a radioproteção do público e do paciente.
09. Auxiliar nos procedimentos de garantia da qualidade.
10. Encarregar-me dos aspectos técnicos da localização e simulação do tratamento.
11. Obter imagens de verificação do posicionamento do paciente para o tratamento.
12. Saber como determinar o tipo de imobilização necessária ao tratamento.
13. Utilizar e construir blocos de proteção, filtros compensadores, bôlus e acessórios de imobilização e de posicionamento do paciente.
14. Conhecer os pontos de referência anatômico para radiografar os pacientes, registrando por fotografia, marcações de parâmetros críticos para o tratamento.
15. Identificar os filmes radiográficos com dados do equipamento e do paciente (braquiterapia).
16. Utilizar fluoroscopia para ajustar parâmetros de campo.

Fonte: MAIA, 2015

Ele apresenta também uma lista das competências comportamentais desejadas aos profissionais atuantes no setor de radioterapia (FIGURA 2).

Figura 2: Habilidades e Competências Comportamentais

Competências Individuais – SUS

01. Capacidade de manter a integração das tarefas.
02. Capacidade de respeitar o ser humano em tratamento no SUS.
03. Capacidade de obter resultados.
04. Capacidade de visão sistêmica.
05. Capacidade de lidar com pressão.
06. Capacidade de resolver situações adversas.
07. Capacidade de ser inovador.
08. Capacidade de respeitar as normas.
09. Capacidade de aprender de forma contínua.
10. Capacidade de respeitar os colegas de trabalho.
11. Capacidade de ser íntegro nas relações pessoais.

Fonte: Maia, 2015

2.5 A necessidade do atendimento humanizado no setor da radioterapia

Dentro do setor da radioterapia o tecnólogo tem uma atuação ao lado da equipe de planejamento de saúde, execução do tratamento, preparação dos equipamentos e posicionamento do paciente. Mas não só isso, o tecnólogo é o profissional que mais passa tempo com o paciente em seu período de tratamento. Assim, é muito importante saber sua conduta e a necessidade de um atendimento humanizado.

O atendimento humanizado inclui o respeito a vida humana, os valores, incluindo circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psiquiátricas presente em todo ser humano e, conseqüentemente, nas relações interpessoais (WALDOW,2011). A assistência humanizada no ramo da radioterapia deve ser valorizada, assim como o respeito pelo paciente e seus familiares. O profissional deve permitir a verbalização de sentimentos, estar sempre aberto para responder perguntas, identificar os problemas auxiliá-los, buscando fontes de ajuda, que podem estar dentro ou fora da própria família; informar o paciente sobre as possibilidades de tratamento, buscando esclarecer suas dúvidas para que assim possam tomar decisões mais seguras em favor da própria vida (DA SILVA, 2011).

Dentre essa, outra característica de um bom profissional é informar os possíveis tratamentos ao seu paciente e esclarecer todas as dúvidas para que a melhor decisão seja tomada a favor da vida.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pode evidenciar a importância do atendimento humanizado na prática profissional dos tecnólogos em radiologia atuantes no setor de radioterapia através dos estudos que demonstrou e descreveu nesta revisão de literatura.

Assim vemos a importância do tecnólogo na radioterapia, e da importância em se ter uma relação interpessoal e ética com o paciente assim como possuir habilidades e competências necessárias para melhor atender o paciente e auxiliar a família.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 09 de 2019
BRASIL Ministério do Trabalho. **Classificação brasileira de ocupações.** 2007-2017 Disponível em: <http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaDescricao.jsf> Acesso em: 09 de 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa nacional de humanização da assistência hospitalar. Brasília, DF, 2000.

CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA. **Resoluções.** 2012 Disponível em: http://www.conter.gov.br/uploads/legislativo/n_02_2012_derrogada.pdf Acesso em: 09 de 2019

DE LIMA, BRUNA CRISTINA; LOPRETO, CAMILA ALVES REZENDE; JUNIOR, LUIZ CORREIA LIMA. Modalidades da radioterapia: teleterapia, braquiterapia e radiocirurgia. Disponível em: <http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2014/downloads/2014/Modalidades%20da%20radioterapia%20teleterapia,%20braquiteapia%20e%20radiocirurgia.pdf> Acesso em: 17/09/2019

MAIA, Edward Torres. **Mapeamento de competências de profissionais de radioterapia em hospitais do SUS.** 2015. 132 f. Dissertação (Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2015.

WALDOW, Vera Regina; FIGUEIRÓ BORGES, Rosália. Cuidar e humanizar: relações e significados. Acta paulista de enfermagem, v. 24, n. 3, 2011. Disponível em: www.scielo.br/ape/v24n3

DA SILVA, Rita de Cássia Velozo; DA CRUZ, Enêde Andrade. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 15, n. 1, p. 180-185, 2011.